



VULNERABILIDADE À DOENÇAS EPIDÊMICAS E O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS DA EAD – ULBRA

Maria Cristina R. dos Santos; Aurea M. Souza; Bruno R. Nunes; Jussara A.P. Sommer; Eliane Fraga da Silveira
Curso de Geografia - Ulbra

Introdução

O estudo tem como tema, a vulnerabilidade à doenças epidêmicas em relação ao perfil sócio econômico dos alunos da EAD – ULBRA. Sabe-se que a urbanização em grandes centros urbanos, trouxe problemas por exposição a riscos e degradação ambiental e isso fez com que nos dias atuais, doenças já erradicadas no Brasil, voltassem a ser motivo de preocupação entre autoridades sanitárias e de saúde. Por isso a relevância da pesquisa em reconhecer nos alunos EAD – ULBRA, a vulnerabilidade em relação a doenças epidêmicas, como chikungunya, dengue, febre amarela e zika.

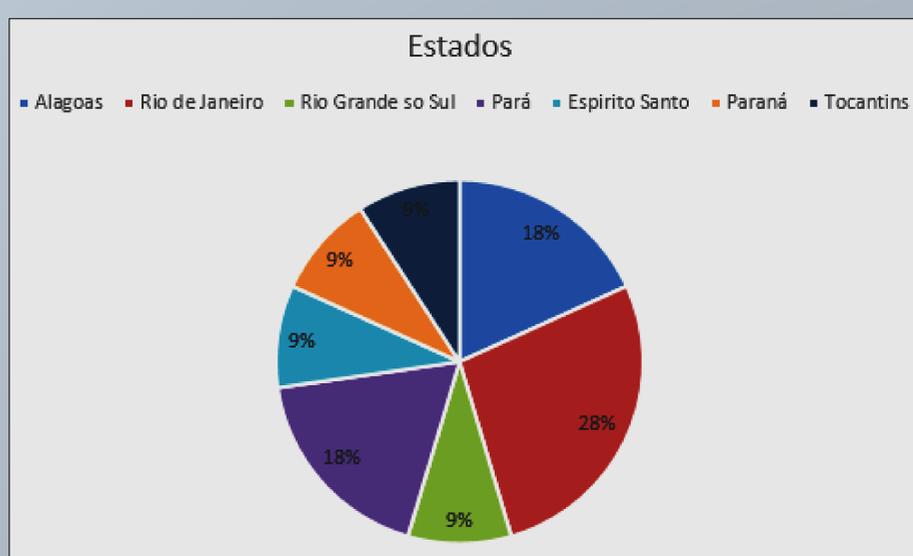
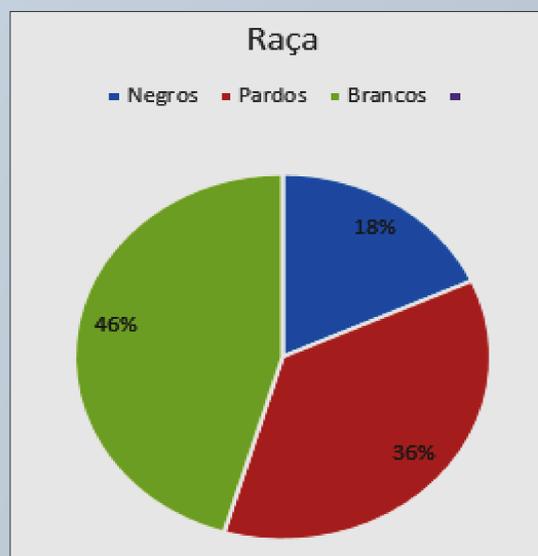
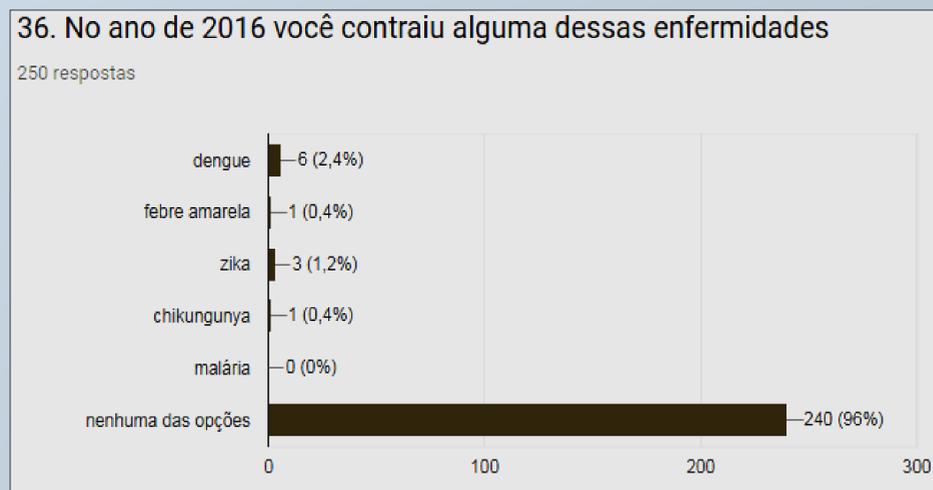
Objetivos

- Conhecer o perfil socioeconômico dos alunos EAD-ULBRA
- identificar e estabelecer indicadores para definir a vulnerabilidade às doenças

Metodologia

Elaboração e aplicação de questionário qualitativo para identificar aspectos sociais, ambientais e de saúde. O questionário foi elaborado e disponibilizado na plataforma Google® (formulario.doc) no segundo semestre de 2017, via link a 9.604 alunos, destes 250 responderam. Representando 3% de adesão.

Resultados Parciais



Conclusões Parciais

Foi identificado que 4,5% dos alunos que responderam ao questionário, contraíram alguma das doenças tratadas na pesquisa. Destes, 28% residem no estado do Rio de Janeiro, 37% não possuem renda fixa e 46% se auto declaram brancos. A pesquisa ainda aponta que dos alunos que contraíram alguma das doenças epidêmicas, 55% são casados, 55% vivem com 4 a 5 pessoas em suas residências e 64% são alunos do sexo feminino. Este resultado é parcial pois a pesquisa está em andamento.

Referências Bibliográficas

- ALVES, H. P. F.; TORRES, H. G. Vulnerabilidade socioambiental na cidade de São Paulo: uma análise de famílias e domicílios em situação de pobreza e risco ambiental. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, Fundação Seade, v. 20, n. 1, p. 44-60, jan./mar. 2006.
- CATÃO, R. C.; GUIMARAES, R. B. Difusão do Aedes aegypti no estado de São Paulo utilizando análise de superfície de tendência, 1985-2012. Revista: GeoAtos, São Paulo. v.01. 2016.
- MORAES, P.R. As áreas tropicais úmidas e as febres hemorrágicas virais: uma abordagem geográfica. São Paulo: Humanitas. 2008.